

This story is brought to you by Ririro.com for free. Our mission is to give all children in the world free access to a variety of stories. The stories can be read, downloaded and printed online and cover a wide range of topics, including animals, fantasy, science, history, diverse cultures and much more.

Support our mission by sharing our website. We wish you a lot of fun reading!



Ririro

IMAGINATION OVER KNOWLEDGE

Ririro

Pequena Bo-Peep

“A pequena Bo-Peep perdeu suas ovelhas e não sabe onde encontrá-las. Deixe-as em paz e elas voltarão para casa, abanando o rabo atrás delas.

Assim é canção de ninar de Bo-Peep.

A pequena Bo-Peep era uma garotinha muito legal. Suas bochechas brilhavam como belos pêssegos e sua voz soava doce como um sino de prata. Mas, embora a Pequena Bo-Peep fosse uma menina boa e bonita, às vezes sofria contratempos que a deixavam muito triste. Uma vez, quando ela perdeu suas ovelhas, ela ficou muito triste.

Foi assim que aconteceu:

Uma noite de verão, ao pôr do sol, a Pequena Bo-Peep, que sempre tinha que se levantar muito cedo, sentiu-se cansada e sentou-se em um banco coberto de margaridas. Como estava muito cansada, logo adormeceu.

Agora, o “Bellwether”, o líder do rebanho de ovelhas de Bo-Peep, era uma ovelha tola e teimosa. Presumo que você saiba que todas as ovelhas sempre seguirão o Bellwether, ele é o líder do rebanho e sempre usa um sino no pescoço.

Foi muito lamentável, mas o Bellwether de Bo-Peep era muito selvagem. Ele tinha uma vontade especial de vagar

para longe na floresta. O resto das ovelhas iria, é claro, segui-lo para a floresta. Quando ele viu que a Pequena Bo-Peep havia adormecido, as ovelhas começaram a



brincar. Ele ficou nas patas traseiras e fez uma grande reverência para sua própria sombra na grama. Então ele girou como um pião, constantemente balançando a cabeça e tocando a campainha. Logo, o resto do rebanho também começou a dançar e brincar. Depois de fazer isso

por um tempo, eles pularam na floresta atrás de seu líder. As ovelhas vagaram pela floresta até ficarem bastante cansadas. Então elas pararam e olharam, com uma expressão estúpida em seus rostos, para seu líder. Mas o Bellwether agiu como um tolo, ele apenas balançou a cabeça e tocou a campainha. O sino parecia dizer: "Você está perdido, você está perdido".

Quando a Pequena Bo-Peep acordou, ela percebeu que suas ovelhas haviam sumido. Embora ela estivesse tão triste que não sabia o que fazer, ela continuou andando cada vez mais para dentro da floresta. No caminho, ela conheceu pessoas que trabalhavam com enxadas e ancinhos. Ela perguntou-lhes se haviam visto suas ovelhas. Mas as pessoas riram dela e disseram: "Não, claro que não". Um homem até ficou muito bravo e ameaçou bater nela.

Finalmente, ela chegou a um poste em que um velho Corvo estava sentado. Ele parecia muito sábio, então a Pequena Bo-Peep perguntou se ele talvez tivesse visto um rebanho de ovelhas. Mas ele apenas gritou: "Caw, caw!"

Então Bo-Peep continuou sua jornada pelos campos. Ela vagou pela terra até a noite cair e se sentiu fraca de fome. Ela ficou muito feliz quando viu uma luz ao longe. Enquanto caminhava, ela viu que a luz brilhava na janela de uma casinha. Mas quando ela chegou à porta, parecia tão escura e sombria que ela estava com medo de entrar. Ela estava prestes a sair novamente quando uma velha de aparência zangada saiu e a arrastou para dentro da casa. Ela colocou a menina ao lado do filho. O menino era muito feio com um grande rosto vermelho e cabelos ruivos. A velha disse a ele que havia trazido Bo-Peep para ele para que ela pudesse se tornar sua esposa. Mas Bo-Peep não gostou nada do menino e fugiu rapidamente quando a mãe e o filho estavam dormindo.

Mas ela não sabia mais para onde ir e quase perdeu a esperança de encontrar seu rebanho de ovelhas quando ouviu algo gritando da árvore acima dela: "Piu, Piu, Piu, Piu".

Era uma grande coruja, que ao vê-la começou a bater as asas de alegria. A princípio, Bo-Peep ficou com medo, mas a coruja parecia muito amigável, então ela a seguiu. Ela a levou para uma pequena cabana onde havia muita comida e bebida. Então, para sua grande surpresa, ela começou a falar e contou-lhe sua história:

“Você deve saber, querida menina”, disse a coruja, “que sou filha de um rei e que na verdade fui uma linda princesa. Mas fui transformada em coruja pela velha da cabana porque me recusei a casar com o filho feio dela. Eu ouvi as fadas dizerem que um dia uma linda garota viria para a floresta procurando por suas ovelhas. Ela me ajudaria a recuperar minha verdadeira forma, e então eu me tornaria uma princesa novamente. Você é essa garota adorável, e eu a levarei ao lugar onde você encontrará suas ovelhas. Mas elas não têm cauda. Os elfos vão brincar com elas esta noite, mas pela manhã, cada ovelha terá seu rabo novamente, exceto o líder tolo. Você deve balançar o rabo dele sobre minha cabeça três vezes, e então eu me tornarei uma princesa novamente.”

A coruja voou e levou Bo-Peep para a floresta, dizendo: “Vá dormir, querida. Eu cuidarei de você. Ela não sabia dizer quanto tempo dormiu, mas de repente o lugar encantado se iluminou. A rainha das fadas estava sentada em um banco e disse que a ovelha deveria ser punida por fugir. Então Bo-Peep viu todas as suas ovelhas chegando ao lugar encantado. Cada ovelha tinha um elfo sentado em suas costas segurando um rabo de ovelha na mão.

Depois que os elfos cavalgaram nas ovelhas por um tempo e se divertiram muito com elas, a tola brincadeira parou. Cada elfo prendeu o rabo de volta à ovelha, exceto o rabo do líder, que eles esconderam em uma árvore.

Quando Bo-Peep acordou, ela viu a coruja batendo as asas novamente como se para lembrá-la de sua promessa. Então ela pegou o rabo da árvore e passou três vezes por cima da cabeça da coruja. Nisso, apareceu a princesa mais linda que alguém já viu. A princesa deu a Bo-Peep uma linda casa de campo, e as ovelhas nunca mais fugiram de sua gentil dona.